

APRESENTAÇÃO: ANAIS DO III CONGRESSO DAS CIVILISTAS

Guilherme Leão Melo¹

¹ Mestrando em Direito Civil na Université Paris II Panthéon-Assas. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Editor-Chefe da Revista Res Severa Verum Gaudium.

RESUMO

Prefácio ao décimo primeiro volume, primeiro número, edição especial, da Revista Res Severa Verum Gaudium.

REFERÊNCIA: MELO, Guilherme Leão. Apresentação: Anais do III Congresso das Civilistas. **Res Severa Verum Gaudium**, Porto Alegre, v. 11, n. 1bis, p. 10-13, jul. 2026.

Enquanto editor-chefe da Revista Res Severa Verum Gaudium, cabe-me apresentar este Volume 11, Número 1bis², de julho de 2026, do periódico, publicação especial a qual comporta os Anais do Congresso das Civilistas do ano de 2026, que, por seu turno, em sua terceira edição, promovida na cidade de Porto Alegre, entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), recebeu o subtítulo *O Direito Civil em tempos de incertezas*.

Considero esse um investimento institucional de alta monta, por parte da Direção da Faculdade de Direito da UFRGS, sobre a Revista Res Severa Verum Gaudium. Confiar a um periódico de estudantes da graduação a responsabilidade da publicação dos anais de um congresso composto majoritariamente por professoras(es), doutorandas(os) e mestrandas(os) é um ato de coragem, porém se traduz, espero, pela edição que ora desvelo, num trabalho de qualidade, construído com esmero e aplicação. Traduz-se, ainda, sem sombra de dúvida, na potencialização da visibilidade da Revista a nível nacional, com a associação à instituição As Civilistas e a tantas(os) autoras(es) de impacto. Por referidas razões, só tenho a agradecer às responsáveis pelo convite para tal parceria: Prof.^a Dr.^a Tula Wesendonck, vice-diretora da Faculdade de Direito da UFRGS e coordenadora do Congresso, e Prof.^a Dr.^a Ana Paula Motta Costa, diretora da Faculdade de Direito da UFRGS e responsável institucional da Revista. Agradeço, ademais, à Prof.^a Dr.^a Ana Paola de Castro e Lins, professora da Universidade Christus (Unichristus) e responsável pela interface entre a coordenação do Congresso e a Equipe Editorial do periódico.

O III Congresso das Civilistas ocorreu nos dias 26 e 27 de março de 2026, contando com palestras, rodas de debate, momentos de confraternização e, é claro, apresentação de trabalhos. O encontro reuniu juristas e estudiosas(os) para a discussão qualificada acerca dos desafios contemporâneos do direito, assim constituindo um espaço de produção acadêmica,

² Esclareço que a nomenclatura “1bis” foi escolhida tendo em vista a não desestruturação da sequência tradicional de publicações regulares da Revista, sendo “1” o número de meio de ano e “2” o número de final de ano. Para além, “1bis” segue o costume da solução quanto ao acréscimo de artigos difundido nas leis de países europeus, como a França e a Suíça.

diálogo institucional e fortalecimento do pensamento jurídico. As Civilistas, segundo sua própria definição, consistem numa rede de mulheres vinculadas ao direito civil, posicionada em prol da igualdade substancial e voltada à consolidação do feminino nas instituições, nos órgãos de classe e na ambiência política e acadêmica.

Os Anais contam com 58 trabalhos, numa miríade de temáticas — todas de marcada atualidade —, divididos em cinco grupos de trabalho³, sob a autoria de 130 pessoas, oriundas das mais diversas universidades do país e mesmo do exterior, dentre as quais a Université Jean Moulin Lyon III, a Justus-Liebig-Universität Gießen (JLU), a Universidade do Minho (UMinho), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACK), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade Federal de Lavras (UFLA), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade de Fortaleza (Unifor) e, evidentemente, a UFRGS e a PUCRS.

Renovo, nesse ensejo, saudações de gratidão à coordenação do Congresso das Civilistas, às autoras e aos autores, às leitoras e aos leitores e a tantas e tantos estudantes, professoras e professores da Faculdade de Direito da UFRGS e de outras instituições que possibilitaram a fruição do presente projeto.

Por fim, faço votos, em nome da Equipe Editorial da Revista *Res Severa Verum Gaudium*, de que a leitura dos trabalhos neste número publicados guarde significado, nos corações e mentes de todas as interessadas e de todos os interessados, dentro de nossa Faculdade de Direito e muito além.

³ GT I - *Interseccionalidade no Direito Civil*; GT II - *Desafios do Direito das Famílias e das Sucessões*; GT III - *Direito Civil e novas tecnologias*; GT IV - *A reforma do Código Civil e o futuro da codificação*; GT V - *Tutela da pessoa nas relações privadas*.

Boa leitura!

Canela, 7 de julho de 2026.